

TÍTULO:

**DEFICIÊNCIA CONGÊNITA E AUTISMO SECUNDÁRIO: UM RISCO
PSICOLÓGICO**

**AUTOR: AMIRALIAN, MARIA LÚCIA TOLEDO MORAES; BECKER, ELISA
BETH**

RESUMO:

A constatação de comportamento autístico em crianças que apresentam deficiências congênitas sugere a importância de que se considere as vicissitudes de desenvolvimento a que estão expostas estas crianças desde o seu nascimento.

O ser humano recém-nascido necessita nesse momento evolutivo, para cumprir a finalidade de seu desenvolvimento que é a constituição do sujeito, de um outro ser humano que possa estabelecer com ele uma relação específica, a maternagem.

São discutidas as peculiaridades de vinculação mãe↔bebê com deficiência congênita e três possibilidades de vínculo são esquematizadas:

- a. mãe↔fantasma do bebê desejado↔bebê deficiente.
- b. mãe↔deficiência↔bebê deficiente.
- c. mãe↔bebê deficiente.

As vicissitudes derivadas destes padrões de interação são analisadas como fatores de risco psicológico para a instalação do autismo secundário. Tais reflexões nos levaram a formular algumas medidas consideradas de caráter preventivo a tal ocorrência.